

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



# OS JARDINS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DE ABELHAS

Beatriz Miranda Sousa Franco<sup>1</sup>; Lucas Marques de Souza<sup>2</sup> e Dra. Flávia Monteiro Coelho Ferreira.

<sup>1</sup>Estudante de Ensino Médio do Cap-COLUNI; <sup>2</sup>Estudante de Ensino Médio da E.E. Effie Rolfs; <sup>3</sup>Professora do Cap-COLUNI.

Ecologia, polinizadores, flores.

## Introdução

As abelhas são organismos invertebrados que realizam importantes funções para o ecossistema, dentre os quais pode-se destacar a polinização de espécies vegetais. No meio urbano, esses animais exercem papel fundamental na manutenção da diversidade florística de jardins e hortas urbanas, além de contribuírem de maneira significativa para o aumento da produtividade de cultivos agrícolas.

## Objetivos

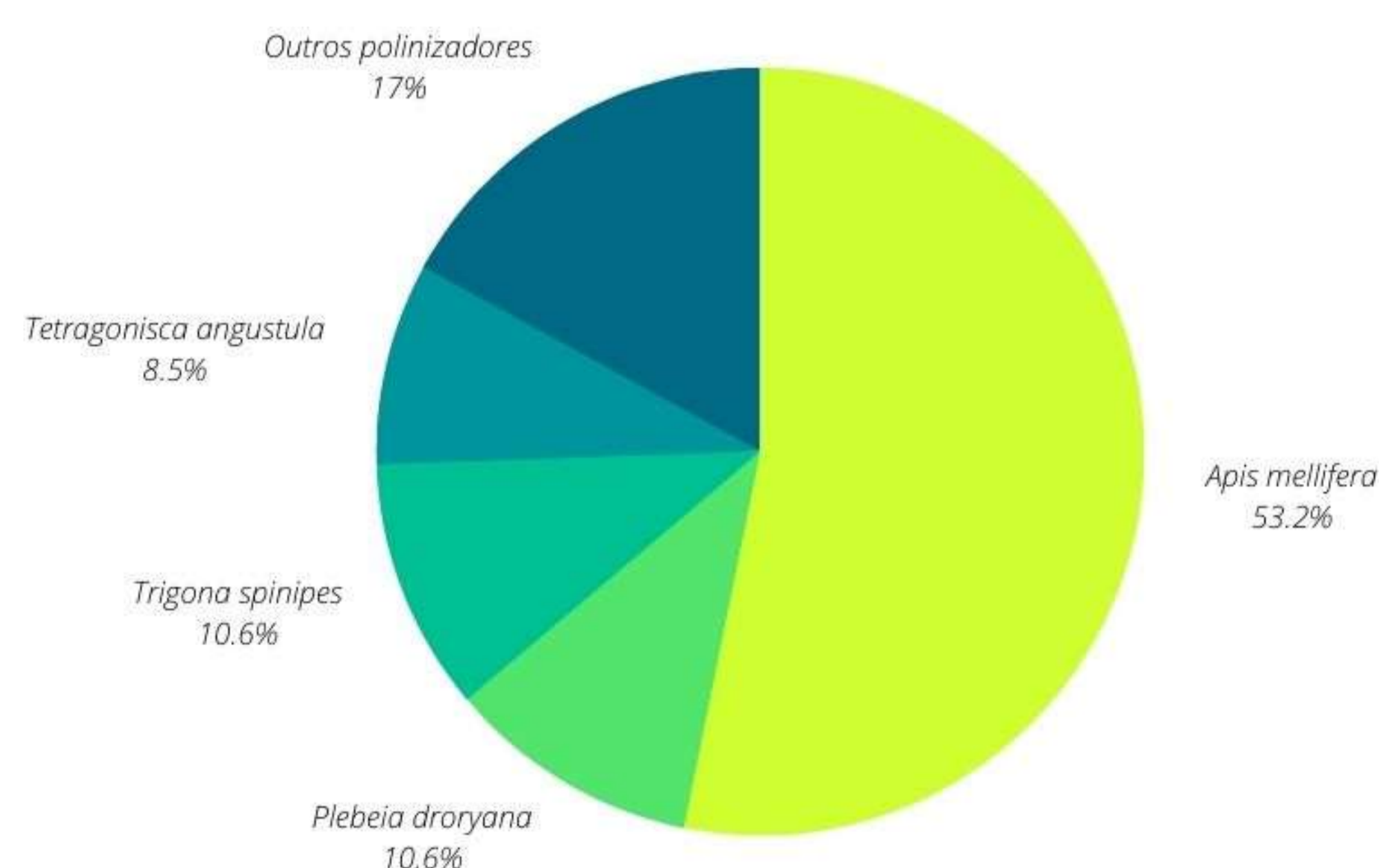
Avaliar a contribuição dos jardins da Universidade Federal de Viçosa para a conservação de espécies de abelhas.

## Materiais e Métodos

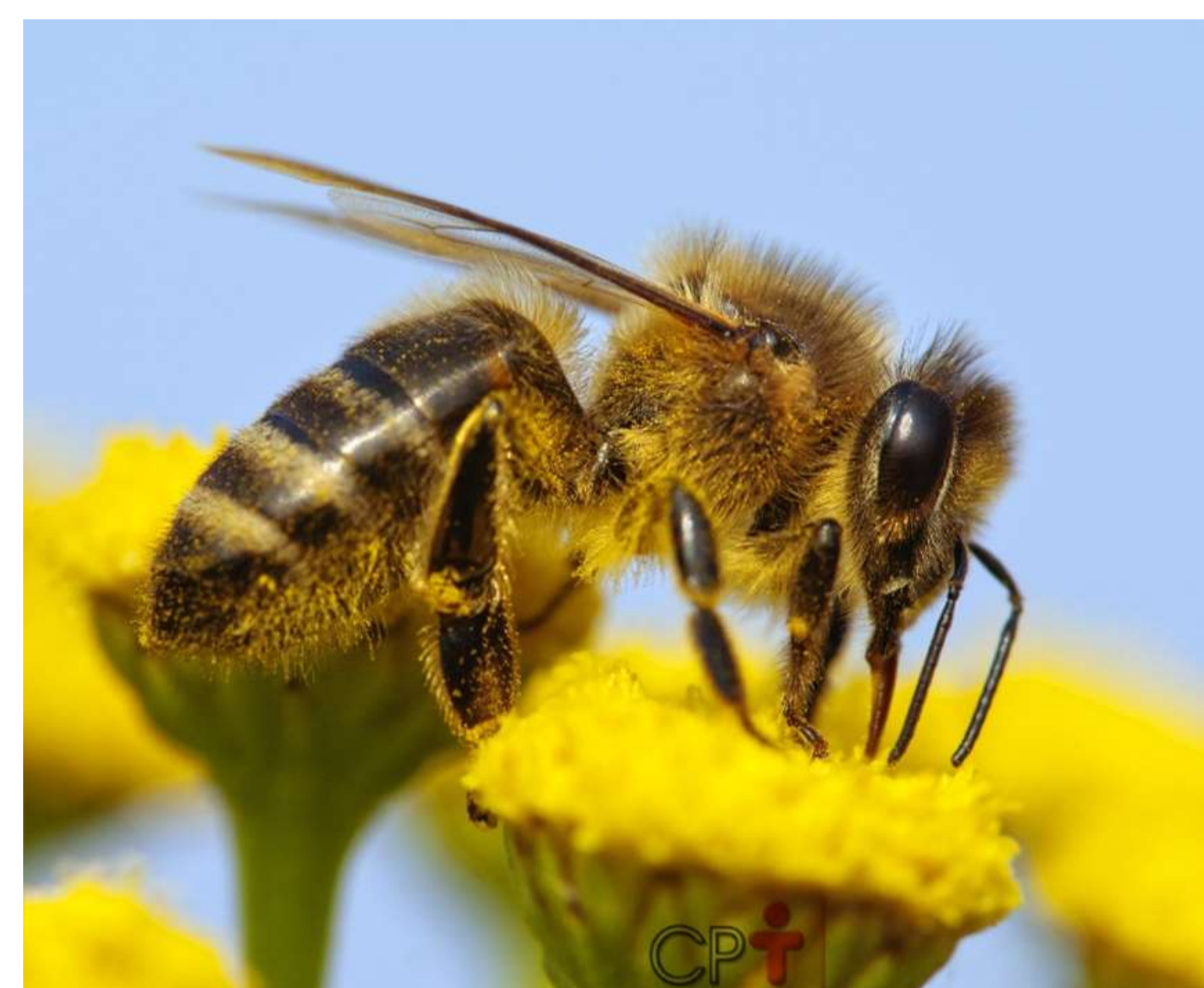
Após identificação das espécies vegetais da UFV, foi realizada uma pesquisa para identificar as espécies de abelhas potenciais visitantes e os recursos florais coletados por elas em cada espécie de planta ornamental identificada. Por meio do portal do Google Acadêmico, foi feita uma busca com o uso de palavras-chave: o nome científico da espécie botânica e a palavra abelha. Todos os documentos úteis para identificar os visitantes florais foram registrados em planilha do EXCEL contendo a referência bibliográfica, a espécie vegetal e as espécies de abelhas visitantes.

## Resultados e Discussão

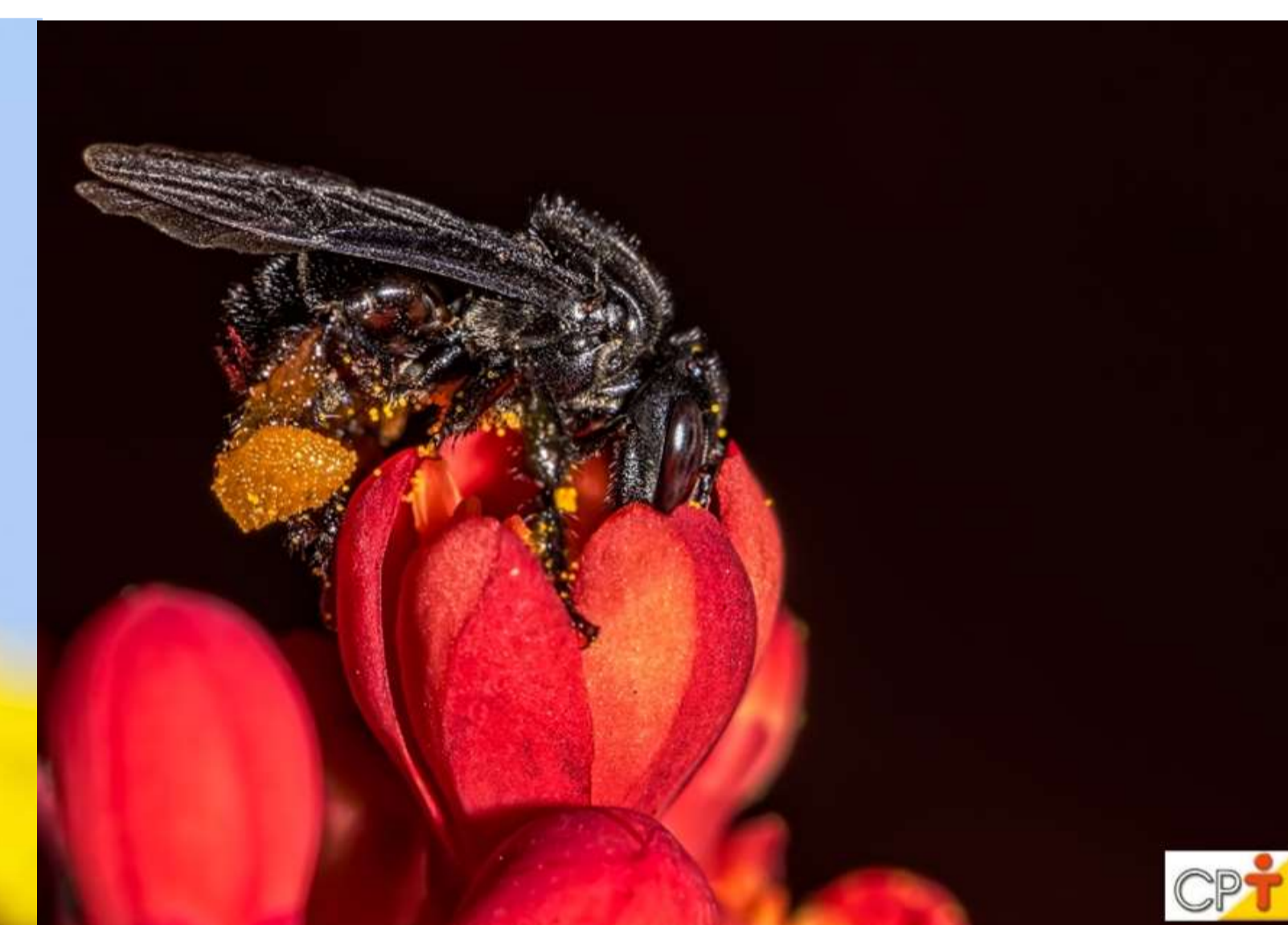
O banco de dados disponível no Google Acadêmico localizou dados sobre os polinizadores de apenas 41 das 115 espécies vegetais identificadas. Isso sugere que apenas essa ferramenta de busca de artigos científicos não é suficiente para um levantamento completo, exigindo maior esforço do pesquisador para a consulta em outras fontes.



Os resultados mostraram ainda que dentre essas 41 espécies botânicas distribuídas entre os 27 jardins avaliados, 25 são polinizadas pela abelha *Apis mellifera*, 11 por abelhas do gênero *Trigona*, sendo cinco por *Trigona spinipes*, cinco por *Plebeia droryana* e o restante por outras espécies distribuídas em aproximadamente 30 táxons diferentes.



**Apis mellifera**  
OLIVEIRA, Andréa. Abelhas com ferrão: origem da *Apis mellifera* e mecanismo de defesa. **Cursos CPT**. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/artigos/abelhas-com-ferrao-origem-da-apis-mellifera-e-mecanismo-de-defesa>. Acesso em: 29/09/2023.



**Trigona Spinipes**  
OLIVEIRA, Andréa. Abelhas sem ferrão: Irapuã (*Trigona spinipes*) **Cursos CPT**. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/artigos/abelhas-sem-ferrao-irapua-trigona-spinipes>. Acesso em: 29/09/2023.

## Conclusões

Assim, pode-se verificar a importância dos jardins para a diversidade e conservação de abelhas, que são atraídas pela diversidade de recursos florais ofertados, permitindo que essas espécies exerçam importantes funções nesses ecossistemas.

## Bibliografia

- STEFFAN-DEWENTER, Ingolf; POTTS, Simon G.; PACKER, Laurence. Pollinator diversity and crop pollination services are at risk. **Trends in ecology & evolution**, v. 20, n. 12, p. 651-652, 2005.
- MODRO, Anna Frida Hatsue et al. Flora de importância polinífera para *Apis mellifera* (L.) na região de Viçosa, MG. **Revista Árvore**, v. 35, p. 1145-1153, 2011.
- IMPERATRIZ-FONSECA, Vera Lucia; NUNES-SILVA, Patrícia. As abelhas, os serviços ecossistêmicos e o Código Florestal Brasileiro. **Biota Neotropica**, v. 10, p. 59-62, 2010.

## Apoio financeiro



## Agradecimentos

